



Editorial

Nesta edição reportamos um estudo recente, cujos resultados indicam o “regresso” de várias espécies emblemáticas na Europa, depois dos acentuados declínios registados em meados do século passado. Falamos do sucesso do Centro Nacional de Reprodução de Lince Ibérico, em Silves, onde sobreviveram todas as crias nascidas esta época, e ainda da polémica medida tomada em Inglaterra para travar a tuberculose bovina. Não perca também uma curiosidade sobre a fuinha na Europa Central.

É notícia...

A biodiversidade está de volta!

As abundâncias de espécies emblemáticas como ursos, lobos e lince têm aumentado nos últimos 50 anos. A recuperação da fauna selvagem europeia é atribuída a fatores como a implementação de medidas de proteção, restrições à caça e o abandono do meio rural. Este estudo, resultante da parceria entre a *Zoological Society of London*, o *Birdlife* e o *European Bird Census Council*, incidiu sobre 18 espécies de mamíferos e 19 de aves e registou o aumento da abundância de todas as espécies, excetuando o lince ibérico, desde a década de 1960. Para os mamíferos, a recuperação foi superior no Sul e Oeste da Europa. Os efetivos populacionais de urso pardo duplicaram e os de lobo aumentaram cerca de 30%.

Contudo, a recuperação de predadores de topo, como o lobo que recentemente regressou a território francês, levanta a preocupação do aumento de conflitos com criadores de gado. O estudo sugere a promoção do ecoturismo em zonas rurais e a implementação de medidas compensatórias pelos governos. Apesar de o estudo apresentar conclusões surpreendentes no contexto de perda de biodiversidade global, este impressionante “regresso” da vida selvagem ainda não é suficiente para colmatar o grave declínio da fauna selvagem ocorrido durante o século XX e as melhorias observadas podem regredir caso não sejam tomados os devidos cuidados, alertam os autores. Ainda assim, a maior conclusão deste estudo é a de que reunindo uma estratégia adequada, os recursos e os esforços necessários, a conservação de facto funciona.

Texto e imagens adaptados de **BBC News Science & Environment**, 26 de setembro de 2013

Mais informações em: <http://www.bbc.co.uk/news/science-environment-24230765> e <http://www.rewildingeurope.com/news/articles/wildlife-comeback-in-europe-study-released>

Silves tem a maior taxa de sucesso para reprodução de Lince Ibérico em cativeiro

Todas as 17 crias nascidas este ano no Centro Nacional de Reprodução de Lince Ibérico (CNRIL), em Silves, continuam saudáveis. Cinco destas crias pertencem a uma única ninhada, sendo este considerado “um caso extremamente raro em cativeiro”, segundo Rodrigo Serra, o veterinário e diretor do CNRIL. De facto, esta é a primeira ninhada de cinco crias de que há registo desde o início do programa de reprodução em cativeiro. Apenas em um dos quatro centros de reprodução situados em Espanha não nasceram crias. Do total de 53 crias nascidas esta temporada, 44 sobreviveram.



A reprodução em cativeiro surgiu como uma medida extrema para tentar evitar a extinção do lince ibérico, a espécie de felino mais ameaçada do mundo. Em 2011, estimou-se que o efectivo populacional da espécie era de 298 indivíduos. A criação de animais em cativeiro visa o reforço das duas únicas populações em estado selvagem, em Doñana e na Serra de Andújar, na Andaluzia, e a recuperação das populações que existiam em Portugal, na Extremadura espanhola e em Castela-La Mancha, no âmbito do projecto ibérico LIFE Iberlince (2011-2016).

Texto e imagem adaptados de **Público**, 15 de setembro de 2013 e de **Expresso**, 2 de abril de 2013

Mais informações em: <http://www.publico.pt/ecosfera/noticial/centro-de-reproducao-do-lince-em-silves-foi-onde-nasceram-mais-crias-esta-temporada-1605890> e <http://expresso.sapo.pt/quinze-crias-de-lince-iberico-nascem-em-silves=f797659>

É notícia...

Inglaterra abate 5000 texugos

Em 1971, a autópsia de um texugo encontrado morto num celeiro em Gloucester, Inglaterra, indicou que este se encontrava infetado por tuberculose. Desde então, a possibilidade da transmissão da bactéria a gado bovino tem preocupado cientistas, políticos e agricultores. Na tentativa de reduzir a disseminação, está já em curso uma ação para o abate de cerca de 5,000 texugos, de uma população estimada em cerca de 300,000 indivíduos nesse país.

Alguns estudos realizados concluíram que o abate de texugos apresenta uma relação custo-benefício desfavorável e não será eficaz para o controlo da tuberculose. Porém, em resposta aos profundos impactos económicos nas quintas onde a doença é detetada, e depois de declarar que a vacinação é pouco efetiva, o governo inglês decretou o início do abate nas regiões de West Somerset e West Gloucestershire, à semelhança do que foi feito na República da Irlanda. No Reino Unido, apenas a Escócia está livre de tuberculose. Em Gales decorrem ensaios de vacinação e na Irlanda do Norte a doença tem sido combatida através de vacinação e abate de texugos.

A medida tem gerado muita polémica, desencadeando uma petição com centenas de milhares de assinantes, marchas de protesto, várias figuras públicas e pessoas anónimas a mostrarem-se contra. Várias personalidades consideram que, a curto prazo, as ações de abate perturbarão os texugos, que se deslocarão e disseminarão a doença em zonas vizinhas.

Texto e imagem adaptados de National Geographic, 28 de agosto de 2013 e de BBC News England, 27 de agosto de 2013

Mais informações em: <http://animals.nationalgeographic.com/animals/> e <http://www.bbc.co.uk/news/uk-england-23845851>



Referências recentes...

Costa M., Fernandes C., Birks J. D. S., Kitchener A. C., Santos-Reis M. and Bruford M. W. (2013) [The genetic legacy of the 19th-century decline of the British polecat: evidence for extensive introgression from feral ferrets](#). *Molecular ecology*. doi: 10.1111/mec.12456.

Sherrad-Smith E., Chadwick E.A., Cable J. (2013) [Climatic variables are associated with the prevalence of biliary trematodes in otters](#). *International Journal for Parasitology*, 43, 9: 729-737.

Em agenda...

31st Mustelid Colloquium

Curso teórico prático
Szczecin, Polónia – 25 e 26 de Outubro de 2013

Mais informações em: <http://en.lutreola.pl/projects/31st-mustelid-colloquium>



Oficina do Naturalista

Curso teórico prático
Estação Biológica do Garducho, Mourão, Portugal – 26 e 27 de Outubro de 2013
Mais informações em: info@ceai.pt / www.facebook.com/ceai.portugal

Sabia que...

...a fuinha é um excelente mecânico? Ao que parece, em zonas da Europa Central a fuinha tem sido associada com “alterações” ao interior do motor de um carro. Roem os fios do motor de arranque e outras tubagens que encontrem por perto e “assaltam” o revestimento de placas isoladoras. A explicação para este comportamento passa pela procura de zonas aquecidas tal como o motor de um automóvel, para se protegerem do frio, especialmente nas zonas onde neva.

‘Saiba mais em ‘Um Olhar sobre os Carnívoros Portugueses’

Este documento foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico